

Alergia e Vinculação

H. CARMONA DA MOTA

Allergy and Bonding

A sobrevivência dum RN depende da nutrição – a incorporação de material estranho que não comprometa a sua individualidade biológica, isto é, que a alimentação não provoque alergia.

Normalmente o alimento induz um processo de tolerância imune desde que:

- a) ingerido sem interrupções;
- b) cada novo alimento não interfira com a aquisição de tolerância ao precedente, o que pressupõe um intervalo conveniente entre um e outro.

O RN arrisca alergia se este processo de indução de tolerância oral (alimentar) for perturbado, (em especial em períodos críticos – primeiros dias de vida, desmame):

- a) pela ingestão dum alimento inadequado;
- b) pela ingestão gratuita de um novo alimento, não continuada nos dias seguintes;
- c) pela introdução simultânea de novos alimentos.

Algo semelhante acontece com a vinculação, um processo pelo qual o RN organiza a sua personalidade em

diálogo com quem irá constituir a sua família. Também aqui os primeiros contactos são cruciais, contactos com um «outro» que possa responder adequadamente às necessidades (afectivas) do RN.

Naturalmente será a mãe biológica, mas poderá ser outrém que, desde o início, assegure uma continuidade de cuidados de forma afectivamente gratificante.

Toda a descontinuidade poderá perturbar o processo normal de vinculação. Contactos iniciais não continuados (acidentais) poderão perturbar o processo de indução de tolerância e induzir uma resposta «alérgica» a relações pessoais.

O processo de vinculação é uma malha que se vai tecendo dia a dia; é indispensável que o fio se não rompa para que cada laço sustente o seguinte.

Um laço imperfeito, arrisca a estabilidade de toda a obra; os iniciais são os mais importantes.

Tal como a alergia alimentar poderá ser revertida pela ingesta repetida do alimento implicado – após um período de evicção ou mesmo sem esse estratagema se as manifestações de alergia não forem graves – também a vinculação tardia é possível, exactamente do mesmo modo – a repetição de contactos com uma mesma pessoa que para tal esteja motivada e não induza uma rejeição inicial inultrapassável.